

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Janieli de Sousa Santos Suassuna

JANIELI DE SOUSA SANTOS SUASSUNA

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

1ª ed.

Piracanjuba-GO
Editora Conhecimento Livre
Piracanjuba-GO

1ª ed.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SUASSUNA, JANIÉLI DE SOUSA SANTOS
S257A A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA
/ JANIÉLI DE SOUSA SANTOS SUASSUNA. – Piracanjuba-GO

Editora Conhecimento Livre, 2023

15 f.: il

DOI: 10.37423/2023.edcl835

ISBN: 978-65-5367-407-3

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. educação 2. escola 3. diversidade 4. desenhos I. SUASSUNA, JANIÉLI DE SOUSA SANTOS II.
Título

CDU: 370

<https://doi.org/10.37423/2023.edcl835>

O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

EDITORIA CONHECIMENTO LIVRE

Corpo Editorial

MSc Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

MSc Humberto Costa

MSc Thays Merçon

MSc Adalberto Zorzo

MSc Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

PHD Willian Douglas Guilherme

MSc Andrea Carla Agnes e Silva Pinto

MSc Walmir Fernandes Pereira

MSc Edisio Alves de Aguiar Junior

MSc Rodrigo Sanchotene Silva

MSc Wesley Pacheco Calixto

MSc Adriano Pereira da Silva

MSc Frederico Celestino Barbosa

MSc Guilherme Fernando Ribeiro

MSc. Plínio Ferreira Pires

MSc Fabricio Vieira Cavalcante

PHD Marcus Fernando da Silva Praxedes

MSc Simone Buchignani Maigret

Dr. Adilson Tadeu Basquerote

Dra. Thays Zigante Furlan

MSc Camila Concato

PHD Miguel Adriano Inácio

MSc Anelisa Mota Gregoleti

PHD Jesus Rodrigues Lemos

MSc Gabriela Cristina Borborema Bozzo

MSc Karine Moreira Gomes Sales

Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

MSc Pedro Panhoca da Silva

MSc Helton Rangel Coutinho Junior

MSc Carlos Augusto Zilli

MSc Euvaldo de Sousa Costa Junior

Dra. Suely Lopes de Azevedo

MSc Francisco Odecio Sales

MSc Ezequiel Martins Ferreira

MSc Eliane Avelina de Azevedo Sampaio



10.37423/2023.edcl835



Resumo: O desenho sempre fez parte da história da humanidade, sendo encontradas diferentes formas de expressão ao longo do desenvolvimento da sociedade por meio de desenhos. Além disso, o desenho pode dizer diversas coisas sobre uma criança, que expressa traços em uma folha de papel permitindo encontrar fatores que estão ligados a situações de desenvolvimento e aprendizagem. Nessa direção, a elaboração da presente pesquisa foi motivada pela inquietação de identificar a importância na utilização do desenho durante a avaliação psicopedagógica? A presente pesquisa se justifica diante da necessidade de aprofundar estudos em torno da utilização do desenho durante o processo de avaliação do psicopedagogo. O objetivo geral do presente trabalho de conclusão de curso é abordar a importância do desenho no processo de avaliação de sujeitos que apresentam problemas de desenvolvimento e aprendizagem. A revisão bibliográfica foi a metodologia utilizada para a construção do trabalho de pesquisa, baseada em livros e artigos de autores que no passado já se debruçaram em torno dessa temática.

Palavras-chave: Criança; Desenho; Psicopedagogo

1 INTRODUÇÃO

O ato de desenhar está presente na vida de toda criança, que desde os primeiros anos de vida é produtora de rabiscos e figuras que evoluem de acordo com o desenvolvimento infantil. Dentro desse contexto, o desenho é uma antiga forma de expressão, encontrada em cavernas nos primórdios da humanidade, onde a raça humana pintava figuras em pedras para demonstrar situações do seu cotidiano.

Ao mesmo tempo o desenho é uma expressão que mostra diferentes características e fatores de cada sujeito, pois frente ao ato de desenhar a criança transparece emoções, sentimentos, relações sociais, medos, etc. Assim, apesar que para muitas pessoas os desenhos infantis sejam apenas rabiscos e traços sem nexos, para um especialista pode significar o encontro de problemas cognitivos e emocionais, de ordem interna e externa.

Para que o profissional consiga interpretar os desenhos existe a necessidade de uma formação adequada, preparo e atenção que diante de uma determinada situação seja possível compreender os fatores que cercam um desenho realizado por uma criança. Nessa direção, a elaboração da presente pesquisa foi motivada pela inquietação de identificar a importância na utilização do desenho durante a avaliação psicopedagógica?

Como descrito anteriormente o desenho é uma ação natural de toda criança, que em algum momento diante de um objeto de escrita e papel realiza o desenho de uma figura. Assim, essa é uma relevante ferramenta para o psicopedagogo durante a avaliação da criança, logo, a abordagem da presente temática se justifica frente a importância que o desenho ocupa durante os atendimentos psicopedagógicos.

O objetivo geral do presente trabalho de conclusão de curso é abordar a importância do desenho no processo de avaliação de sujeitos que apresentam problemas de desenvolvimento e aprendizagem. De maneira mais específica pesquisar a psicopedagogia, refletir sobre a atuação do psicopedagogo e apresentar possibilidades na utilização do desenho na avaliação psicopedagógica.

A revisão bibliográfica é a metodologia utilizada para a realização do presente artigo científico, baseado em livros e artigos de autores que no passado desenvolveram estudos em torno dessa temática. Assim, inicialmente foi realizada uma pesquisa em bibliotecas e sites acadêmicos, selecionando materiais que serão utilizados na construção textual a seguir.

2. DEFININDO PSICOPEDAGOGIA

A educação vem se transformando nas últimas décadas, com a criação de leis e estatutos, uma evidente profissionalização dos educadores, e investimentos de políticas públicas em relação a novas funções e cargos dentro da escola. A escola que antes contava apenas com os professores e diretores, atualmente a equipe escolar é composta por educadores, gestores, orientadores educacionais, supervisores de ensino e psicopedagogos.

No entanto, a psicopedagogia é uma área ainda pouco estudada e refletida na escola, frequentemente esse profissional é requisitado no ambiente educacional para atender problemas de aprendizagem com os alunos. Porém a atuação do psicopedagogo não se limita em simplesmente encontrar o problema de aprendizagem do aluno, mas sim elaborar estratégias de ensino aprendizagem, uma relação com os outros profissionais de ensino e família.

Segundo Vilhena (2018, p.1) a Psicopedagogia “surgiu na França ainda na primeira metade do século XX. Seu primeiro escopo foi um centro psicopedagógico composto por médicos, psicólogos e pedagogos com foco no estudo do comportamento de crianças com dificuldades de aprendizagem. Bossa (1994) complementa que foram criados na Europa em 1946 os primeiros centros psicopedagógicos.

Picetti (2016, p. 263) assevera que:

A Psicopedagogia é o campo que estuda a aprendizagem em suas diferentes relações e circunstâncias. Ela se ocupa do processo de aprendizagem e suas variações e da construção de estratégias para a superação do não-aprender, tendo como um de seus focos principais a autoria do pensamento e da aprendizagem.

Bossa (1994) lembra que a psicopedagogia surgiu inicialmente da junção da medicina, psicologia e pedagogia, com o objetivo de investigar os problemas de aprendizagem do indivíduo. Anjos (2015, p.2) cita que “nos anos 60 e 70 as correntes teóricas, principalmente, utilizadas na Psicopedagogia eram o Behaviorismo e o Humanismo”.

“A convergência dos saberes médicos e educacionais deu origem ao diagnóstico clínico na Educação, tornando-o fator determinante na elaboração do plano de ações educativas” (VILHENA, 2018, p.2). Como é possível compreender a psicopedagogia é a área educacional que atua na busca de respostas em relação aos problemas de aprendizagem que os alunos apresentam dentro do processo de ensino aprendizagem.

Porém a psicopedagogia é uma área complexa, que envolvem diversos fatores que podem provocar problemas de aprendizagem do educando dentro do processo de ensino aprendizagem. Isso fica evidente nas palavras de Picetti (2016, p. 264):

A Psicopedagogia tem uma visão integrada da aprendizagem, entendendo que todas as dimensões do sujeito são coparticipantes de seus processos de aprendizagem, por meio do entrelaçamento e da manifestação dos processos cognitivos, afetivo-emocionais, sociais, culturais, orgânicos, psíquicos e pedagógicos, concebendo o sujeito como individual e coletivo.

Nesse sentido, é possível compreender que a busca pelas respostas em relação a problemas de aprendizagem envolve uma ampla área, pois esses problemas podem ter causas distintas. Dentro desse contexto educacional na atualidade a psicopedagogia cada vez mais se encontra diante de uma amplitude de fatores que podem levar aos problemas de aprendizagem.

“Na contemporaneidade, observa-se que a psicopedagogia pauta-se, em três fundamentações teóricas, na psicanálise, no associacionismo e no construtivismo” (ANJOS, 2015, p.2). Vilhena (2018, p.2) complementa que:

O psicopedagogo deve investigar as diferentes origens/causas dos problemas de aprendizagem do aluno, uma vez que há fatores internos (ex., fatores emocionais, déficits no desenvolvimento neurológico) e fatores externos (ex., método de ensino ineficiente, desqualificação do professor, dificuldades familiares). Para tanto, deverá investigar todos os fatores envolvidos – orgânicos, cognitivos, emocionais e ambientais – relacionando esses fatores às três vertentes: o indivíduo, a família e a escola.

Portanto é possível observar que a psicopedagogia é uma área que alia vários campos ligados ao indivíduo, como é o caso da medicina e a educação, envolvendo diversos fatores. Nesse sentido, o objetivo da psicopedagogia é encontrar a origem dos problemas de aprendizagem dos alunos no ambiente escolar e elaborar estratégias para a melhorias desses problemas contribuindo de maneira significativa para a formação do educando.

2.1 A FORMAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO

A formação do Psicopedagogo pode acontecer através de cursos de graduação, pós-graduação e mestrado, oportunizando ao aluno conhecimentos complexos que envolvem a aprendizagem do aluno (PICETTI, 2016). Os cursos de formação têm o objetivo de preparar um profissional que possa atuar nas escolas, na relação com o aluno, professores e demais profissionais da educação.

A área da Psicopedagogia ainda é pouco desenvolvida no Brasil, isso fica claro quando são analisados os números dos cursos, como por exemplo em 2012 existiam 2.141 cursos de Licenciatura em

Pedagogia e apenas 6 cursos de graduação em Psicopedagogia (ANJOS, 2015). A maior parte dos cursos em Psicopedagogia são ofertados na modalidade a distância e no sistema de pós-graduação.

No ano de 2014 o Senado Federal regulamento a profissão de pedagogo no Brasil, no entanto a Lei ainda não foi sancionada pela Presidência da República, que consta em seu Artigo 2º que:

Poderão exercer a atividade de Psicopedagogia no País: I - os portadores de diploma em curso de graduação em Psicopedagogia expedido por escolas ou instituições devidamente autorizadas ou credenciadas nos termos da legislação pertinente; II - os portadores de diploma em Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia, ou Licenciatura que tenham concluído curso de especialização em Psicopedagogia, com duração mínima de 600 horas e carga horária de 80% na especialidade. (BRASIL, 2014, p. 1)

Como é possível observar ainda falta uma efetivação da profissão do Psicopedagogo de maneira mais específica, fator esse que por vez atrapalha regulamentações e uma melhor visibilidade desse profissional no ambiente escolar (PICETTI, 2016). Apesar que esse profissional já atua nas escolas e apresenta grandes contribuições na melhoria dos índices de aprendizagem, auxiliando os professores e gestores no ambiente escolar.

No entanto a formação do Psicopedagogo não pode ficar restrita apenas aos cursos regulamentados, esse profissional necessita de uma formação continua em sua prática escolar, como citado por Nofss (2016, p. 118):

Outro ponto relevante é a necessidade de uma formação inicial e permanente que avance na área da pesquisa da construção de conhecimento em Psicopedagogia por meio de investigações científicas que subsidiem “o fazer” e “o saber”, tendo como foco a aprendizagem, o ensinar e o ensinar a partir de uma visão inter e transdisciplinar.

Como é possível observar o Psicopedagogo deve manter uma atualização em relação aos seus conhecimentos, pois a escola e educação estão sempre se transformando, e os desafios não desaparecem, apenas ganham novas dimensões no ambiente escolar. Nesse sentido é preciso que o Psicopedagogo reflita sobre sua prática diária, tenha a capacidade de aprender em todas as situações, e contribuir para a melhoria no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Picetti (2016) o Psicopedagogo deve ser acima de tudo um pesquisador, que através da prática profissional possa contribuir para descobertas de respostas que tragam um bem coletivo. Esse profissional tem a capacidade de entrar em contato com situações e problemas de aprendizagens, no qual cada um é distinto do outro e isso enriquece a formação de experiências.

Portanto ao final desse capítulo fica claro que a Psicopedagogia ainda é uma área em expansão no Brasil, mas já assume seu papel dentro do sistema educacional de reverter problemas de aprendizagens ou evita-los. Mas para que isso aconteça é preciso que esse profissional tenha uma formação complexa e esteja sempre aberto as novas aprendizagens, para que consiga solucionar problemas e contribuir de maneira significativa para a melhoria no processo de ensino aprendizagem.

2.2 A UTILIZAÇÃO DO DESENHO NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

A avaliação psicopedagógica é um momento importante, pois é por meio da realização desse processo que o psicopedagogo identifica problemas de aprendizagem e desenvolvimento do sujeito. Dentro desse contexto, a avaliação pode ocorrer utilizando diferentes instrumentos, entre eles o desenho que facilita a identificação de problemas na aprendizagem da criança.

Rocha (2021, p.23) cita que:

O desenho pode ser utilizado como um instrumento de avaliação sendo a interpretação dos desenhos pode ser utilizada para trazer a tona elementos que estão no inconsciente da criança, um desenho pode ser muito revelador. Os desenhos são diferentes, a criança desenha de forma diferente, depende para quem está desenhando, é diferente o desenho que é oferecido para os pais daquele que é oferecido ao professor e psicólogo.

Dentro desse contexto, o papel do psicopedagogo na avaliação utilizando desenhos está na compreensão daquilo que a criança quer dizer, mesmo que seja de maneira inconsciente. Nessa direção, o psicopedagogo necessita ter conhecimento em relação as diferentes formas que a criança pode apresentar o desenho e acompanhado de seus significados.

A criança durante a ação de desenhar expressa diferentes características, inclusive aquelas que não seriam possíveis de serem expressas por outros meios, pois a criança não possui essa consciência. “Apesar de não ter consciência do significado do símbolo essa fase do desenvolvimento do desenho é repleta de significação para a criança que com criatividade representa pensamentos, sentimentos e valores”. (MELLO, 2020, p.6).

Como é possível observar o desenho feito pela criança produz uma série de informações para o psicopedagogo durante a avaliação, sendo possível identificar diferentes traços, sentimentos e características. Assim a utilização do desenho na avaliação psicopedagógica abre espaço para que o profissional consiga identificar distintos fatores que estão ligados ao desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Rocha (2021, p.23) complementa que:

Porém instrumento, deve ser utilizado com cautela e não como um único para ter um diagnóstico mais preciso são necessários vários instrumentos, observações, entrevistas, observações, o desenho é mais um meio para auxiliar nesse processo do diagnóstico. O desenho é uma manifestação de inteligência, onde a criança cria e recria hipóteses, ela vivencia tudo a sua volta.

Sob essa ótica de pensamento é válido lembrar que a avaliação psicopedagógica é composta por diferentes instrumentos, que ao final do processo produzem resultados que serão interpretados na direção de uma intervenção. Assim, a utilização do desenho no processo de avaliação é mais uma ferramenta para a identificação de distúrbios, problemas de aprendizagem, etc.

Então quando a criança está feliz, a vontade e segura ela coloca isso em seus desenhos, transferindo sensações e sentimentos para a folha de papel. “Do contrário torna visível suas angústias e desprazeres, apresentando insegurança, falta de autonomia, vergonha, temores.” (MELLO, 2020, p.8).

3 CONCLUSÃO

Após a realização do presente trabalho de conclusão de curso é possível considerar que a avaliação psicopedagógica é um processo complexo e que utiliza diferentes instrumentos. Assim o desenho ocupa um papel fundamental durante a avaliação, principalmente com crianças que ainda possuem dificuldades de expressar seus sentimentos.

Dentro desse contexto, a utilização do desenho durante a avaliação psicopedagógica abre um leque de possibilidades que em um primeiro momento tem o objetivo de envolver a criança. Nessa direção, o envolvimento da criança na realização das atividades de desenho abre espaço para que o psicopedagogo consiga trabalhar diferentes expressões, alcançando resultados positivos na identificação de problemas, distúrbios ou síndromes que estão ligados as crianças.

Portanto, a realização do presente trabalho de conclusão de curso foi uma oportunidade de alcançar novas aprendizagens em relação a importância da utilização do desenho no processo de avaliação psicopedagógica. Ao mesmo tempo, fica claro que a psicopedagogia é um campo em crescimento, necessitando constantemente a realização de estudos e pesquisas nessa área.

4 REFERÊNCIAS

ANJOS, Elza Karina Oliveira dos. Psicopedagogia: Sua História, Origem E Campo De Atuação. Revista Revela. Ano VIII - Nº XVIII- JUL/ 2015

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

BRASIL, LEI Nº 9394/96 – lei de diretrizes e bases da educação nacional – 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf acesso em 27/10/2023.

BOSSA, Nádia. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições á partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GRASSI, T. M. Psicopedagogia: um olhar, uma escuta. Curitiba: IBPEX, 2009.

OLIVEIRA, M. A. C. Psicopedagogia: a instituição educacional em foco. Curitiba: IBPEX, 2009

PICETTI, Jaqueline Santos. Psicopedagogia: alguns conceitos básicos para reflexão e ação. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151186/001011503.pdf?sequence=1>

Acesso em 27/10/2023.

MELLO, Genilza. A Importância Pedagógica E Psicopedagógica Do Desenho No Processo Ensino Aprendizagem. 2020. Disponível em:

[/https://cepedgoias.com.br/edipe/vedipefinal/pdf/gt13/co%20grafica/Genilza%20Alves%20da%20Silva%20Mello.pdf](https://cepedgoias.com.br/edipe/vedipefinal/pdf/gt13/co%20grafica/Genilza%20Alves%20da%20Silva%20Mello.pdf). Acesso em 27/10/2023

NOFFS, Neide de Aquino. A formação e Regulamentação das Atividades em Psicopedagogia. Rev. Psicopedagogia 2016; 33(100): 110-20 9

ROCHA, Rosecleia. O Desenho Infantil na Avaliação Psicopedagógica. 2021. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/757/ODESEN~1.PDF?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 27/10/2023.

SILVA, Helen. O papel do psicopedagogo frente à gestão democrática na educação e projeto pedagógico curricular. Disponível em:

http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/8962_6439.pdf Acesso em 27/10/2023

SILVA, Andressa. O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem. 2017.

Disponível em:

<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74460608/espandressajullybentodemedeirosilva-111021165426-phpapp02.pdf> Acesso em 27/10/2023.

VIEIRA, Dulce. O papel da Psicopedagogia frente às dificuldades de aprendizagem. Disponível em:

<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2011/05/app-frente-as-dific-de-aprendizagem.pdf>
Acesso em 27/10/2023.

VILHENA, DOUGLAS DE ARAUJO. O papel do psicopedagogo na identificação e intervenção nos distúrbios de aprendizagem relacionados à visão: caso de uma intervenção tardia. Revista Educação. Volume 2. 2018.

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA



conhecimentolivre.org/home



contato@conhecimentolivre.org



[editoraconhecimentolivre](https://www.instagram.com/editoraconhecimentolivre)

Janieli de Sousa Santos Suassuna



EDITORA CONHECIMENTO LIVRE